

Telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes*

Professora titular** da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP); coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP; coordenadora do CETVN – Centro de Estudos de Telenovela da ECA – USP, onde dirige o Projeto Obitel – Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva.
E-mail: telenovela@usp.br

DISSERTAÇÃO

FREIRE, Denise de Oliveira. **Telenovela e identidade nacional no ciberespaço: explorações metodológicas da recepção internacional de *Caminho das Índias* em comunidades virtuais.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2010.

Com o propósito de discorrer em que medida a telenovela brasileira permeia o imaginário do emigrante brasileiro em Portugal, buscamos perceber a interpretação e a construção de novos significados do produto audiovisual no ciberespaço. Elegendo a telenovela como *narrativa da nação*, procuramos verificar as marcas da identidade nacional presentes nos discursos dos brasileiros em Portugal, pautados por *Caminho das Índias*, ficção seriada televisiva produzida pela Globo, em comunidades virtuais da nação e da diáspora – os agrupamentos on-line *territorializados*.

ARTIGOS

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. **Gêneros televisuais e discurso:** alguns elementos para análise da série Norma. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom – Caxias do Sul-RS, set. 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1971-2.pdf>>. Acesso em: set. 2010.

O artigo apresenta elementos para a discussão de transformações que vêm ocorrendo nos gêneros televisuais com a criação/recriação de formatos marcados não apenas pela hibridação, mas também pelo rompimento de um estatuto pragmático por meio do qual os telespectadores reconhecem os gêneros televisuais e as estratégias discursivas presentes notadamente nos gêneros ficcionais. Por meio do instrumental teórico-analítico da Análise do Discurso (AD) e das teorias de linguagem e estética de Bakhtin (2003), são analisados elementos da série *Norma*, veiculada pela Rede Globo em 2009.

* Com a colaboração de Ligia Maria Prezia Lemos, especialista em Gestão da Comunicação – Políticas, Educação e Cultura pela Escola de Comunicações e Artes – ECA-USP e bolsista CNPq da equipe CETVN – Centro de Estudos de Telenovela – ECA-USP.

** Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia

LIVROS

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; GÓMEZ, Guillermo Orozco (Coord.). **Convergências e transmidiação da ficção televisiva**: Obitel 2010. São Paulo: Globo, 2010.

O livro dá continuidade ao esforço de um grupo de reconhecidos pesquisadores da comunicação e da cultura no âmbito ibero-americano, que uniram forças e equipes nacionais de trabalho para colocar lado a lado e de forma comparativa as descobertas de um ano de análises da ficção televisiva em nove países. No centro está o acompanhamento das narrativas televisivas em múltiplas plataformas, fenômeno emergente e de grande atualidade.

MARQUES DE MELO, José. **Televisão brasileira: desenvolvimento, globalização, identidade** – 60 anos de ousadia, astúcia, inovação. São Paulo: Coedição Cátedra Unesco/Umesp de Comunicação, 2010.

Publicação editada com o apoio do Programa Globo Universidade, para distribuição especial aos participantes do CELACOM 2010 – XIV Colóquio Internacional da Escola Latino-americana de Comunicação, como subsídio para os debates realizados na cidade de São Paulo, no período de 17 a 19 de maio de 2010, sobre os 60 anos de televisão na América Latina. Evento promovido pela Cátedra Unesco/Umesp de Comunicação, em parceria com a Cátedra Unesco/Memorial da América Latina e a colaboração dos Programas de Pós-Graduação das Faculdades de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo (São Bernardo do Campo) e da Universidade Estadual Paulista (Bauru), tendo o incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp, da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e da TV Unesp.

da Pesquisa em Comunicação. Possui experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação, Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva e sociedade da comunicação.